Ofício nº 366/2026 – GP

Jacareí, 11 de setembro de 2026.

Ao Excelentíssimo Senhor
Paulo Luís Santos (Paulinho do Esporte)
D.D. Presidente da Câmara Municipal de Jacareí/SP

Assunto: **Pedido de Informações nº 84/2026**

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Em atendimento ao e-mail "Encaminha Pedidos de Informações da 25ª S.O. (26/08/2026)" recebido no dia 28 de agosto de 2026, referente ao Pedido de Informações nº 84/2026, de autoria do vereador Gabriel Belém, vimos prestar as seguintes informações:

Em atenção ao encaminhamento referente ao ofício acima citado, informamos que o Município de Jacareí vem estruturando e fortalecendo sua Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), em consonância com as diretrizes do Plano Municipal de Saúde 2026–2029, com foco na ampliação do acesso, na qualificação do cuidado e na redução da necessidade de internações psiquiátricas. O Plano reconhece a saúde mental como componente estratégico da Atenção Especializada e estabelece ações voltadas ao fortalecimento do cuidado em liberdade e à integração entre os diferentes pontos da rede.

Atualmente, a rede municipal conta com 19 Unidades Municipais de Saúde da Família (UMSFs), todas organizadas segundo a Estratégia Saúde da Família, que constituem importante porta de entrada para o cuidado em saúde mental. A estrutura é complementada por seis equipes multiprofissionais (e-Multi), pelo Serviço Integrado de Medicina, pelo Espaço Bem Acolher e pelos serviços especializados da RAPS, incluindo CAPS II, CAPS AD III 24 horas, CAPS IJ, Residências Terapêuticas e Consultório na Rua.

Como parte do processo de aprimoramento da rede, o Plano Municipal de Saúde estabelece, para o quadriênio 2026–2029, a ampliação do matriciamento realizado pelos CAPS, com previsão de expansão das microequipes atuantes de 6 UMSFs, em 2025, para a totalidade das 19 unidades municipais. Também estão previstas a implantação do Programa Prevenir, integrado ao CAPS AD III, a ampliação das ações de

valorização da saúde mental e a implantação de núcleo para atendimento de pessoas em crise, demonstrando a adoção de medidas estruturantes para qualificar a assistência e fortalecer a articulação entre os diferentes níveis de atenção.

Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde vem também investindo na qualificação das equipes da Rede de Atenção Psicossocial, inclusive diante de novas demandas que possam repercutir sobre a saúde mental da população. É nesse cenário de fortalecimento da capacidade assistencial, formação permanente e aprimoramento dos mecanismos de cuidado que se insere a abordagem das situações relacionadas ao jogo compulsivo e às apostas, cuja identificação e acompanhamento vêm sendo realizados pelos serviços da rede conforme a necessidade apresentada por cada usuário.

1. Qual foi o número total de atendimentos realizados pelos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS do Município no período indicado?

1.1. Apresentar os quantitativos discriminados por ano e por unidade.

Resposta:

Unidade	2022	2023	2024	2025	2026 (até 30/06)
CAPS II	6.189	5.956	5.892	6.142	2.210
CAPS AD III	18.038	12.196	11.891	12.180	6.185
CAPS IJ	8.570	9.307	9.611	10.123	5.624

1.2. Informar, quando disponível, a quantidade de usuários atendidos em cada exercício, distinguindo-a do número total de atendimentos realizados.

Resposta:

Unidade	2022	2023	2024	2025	2026 (até 31/07)
CAPS II	793	916	1.101	1.112	897
CAPS AD III	467	576	632	674	431
CAPS IJ	604	730	833	767	312

2. Qual foi o número de encaminhamentos realizados pelas unidades da rede municipal de atenção básica para atendimento nos CAPS no mesmo período?

Resposta: Informamos que, entre os anos de 2022 e 2026, foram realizados 2.691 para o CAPS. Importante ressaltar que o ano de 2026 compreende o período de 01 de janeiro a 31 de julho.

2.1. Apresentar os quantitativos discriminados por ano.

Resposta:

UMSF	2022	2023	2024	2025	2026 (até 31/07)
Bandeira Branca	14	18	5	16	12
Central	0	0	56	76	35
Cidade Salvador	34	44	96	92	35
Esperança	9	19	19	39	22
Igarapés	13	33	63	73	24
Jardim das Industrias	47	65	62	71	23
Jardim do Vale	31	26	47	65	32
Jardim Emília	0	5	1	14	12
Jardim Yolanda	4	12	25	9	4
Pagador Andrade	5	1	11	21	3
Parque Brasil	18	39	32	14	11
Parque Imperial	27	16	36	4	13
Parque Meia Lua	9	28	18	43	22
Parque Santo Antônio	2	18	36	44	46
Rio Comprido	31	36	23	68	26
Santa Cruz dos Lázaros	25	30	60	47	18
Santo A. da Boa Vista	1	33	61	84	24
São Silvestre	2	5	8	8	6
Vila Zezé	25	19	63	51	18
Total	**297**	**447**	**722**	**839**	**386**

2.2. Informar, quando disponível, a distribuição dos encaminhamentos por unidade de origem e unidade de destino.

Resposta: Informamos que o CAPS funciona com modelo “portas abertas”, ou seja, o munícipe não depende de encaminhamento para acessar o serviço.

Além dos encaminhamentos advindos da rede de atenção básica, o munícipe pode ser encaminhado via serviços de assistência social, rede particular, campanhas de conscientização sobre o cuidado da saúde mental e outros dispositivos.

3. Qual foi a quantidade total de atendimentos psicológicos e psiquiátricos realizados pela rede municipal de saúde no período indicado?

Resposta: As informações referentes aos atendimentos psiquiátricos e psicológicos foram obtidas a partir dos dados constantes nas prestações de contas dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde, considerando os registros disponíveis.

3.1. Apresentar os dados discriminados por ano e por tipo de atendimento.

Resposta:

Atendimentos Psiquiátricos

Unidade/ano	2022	2023	2024	2025	2026 (ate 31/07)
CAPS II	4.350	4.419	4.613	4.759	2.016
CAPS AD III	1.440	1.408	1.499	1.693	740
CAPS IJ	1.051	1.620	2.123	2.063	651
Espaço Bem Acolher	24.773	18.319	17.240	22.964	9.222

Atendimentos psicológicos					
Unidade/ano	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026 (até 31/07)**
Toda a Rede	23.294	23.027	23.207	24.390	8.239

3.2. Informar quais unidades ou serviços municipais realizaram esses atendimentos.

Resposta: Psiquiatria e Psicologia: CAPS II, CAPS AD III, CAPS IJ, Espaço Bem Acolher e 19 Unidades Municipais de Saúde da Família (UMSF).

Somente Psicologia: 19 Unidades Municipais de Saúde da Família (UMSF).

4. A Secretaria Municipal de Saúde possui registros, classificações, indicadores ou outros mecanismos que permitam identificar atendimentos relacionados ao jogo compulsivo, à ludopatia ou a problemas associados a apostas esportivas e jogos on-line?

Resposta: A Secretaria Municipal de Saúde realiza a identificação e avaliação dessas situações por meio do acolhimento realizado nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e da avaliação da demanda apresentada pelos usuários. Quando identificada a necessidade de acompanhamento relacionada ao jogo compulsivo, ludopatia ou problemas associados a apostas esportivas e jogos on-line, o usuário é inserido no cuidado ofertado pelo CAPS, podendo participar dos grupos terapêuticos e demais atividades já existentes, de acordo com sua necessidade e com o respectivo Projeto Terapêutico Singular (PTS).

4.1. Em caso positivo, informar a quantidade de atendimentos identificados, discriminada por ano.

Resposta: Em 2026, foram identificadas 14 pessoas que procuraram os serviços da Rede de Atenção Psicossocial em busca de atendimento relacionado à compulsão por jogos e apostas.

No CAPS AD III, 12 pessoas procuraram o serviço. Destas, 8 permaneceram em acompanhamento e foram inseridas no Grupo de Autoconhecimento, que trabalha aspectos relacionados à compulsão.

No CAPS II, 2 pessoas procuraram o serviço, foram acolhidas e acompanhadas individualmente e posteriormente inseridas em grupo terapêutico já existente, conforme avaliação da equipe e suas necessidades.

No CAPS IJ, até o momento, não houve procura identificada relacionada especificamente à compulsão por jogos e apostas.

Tanto o CAPS AD III quanto o CAPS II realizam inicialmente o acolhimento e atendimento individual dos usuários que apresentam essa demanda. Após avaliação da equipe, é definida a continuidade do cuidado, podendo ocorrer a inserção em grupos terapêuticos já existentes, de acordo com as necessidades de cada usuário.

4.2. Informar os critérios, classificações ou metodologias utilizados para a identificação desses casos.

Resposta: A identificação dos casos ocorre a partir do acolhimento, escuta qualificada e avaliação individual realizados pelas equipes dos CAPS, considerando a demanda apresentada pelo usuário, os impactos do comportamento de jogo em sua vida e a necessidade de acompanhamento em saúde mental.

Nos CAPS AD III e CAPS II, os usuários que procuram o serviço por questões relacionadas à compulsão por jogos e apostas são inicialmente acolhidos e atendidos individualmente pela equipe. A partir da avaliação realizada, é definida a modalidade de acompanhamento mais adequada, podendo ocorrer a inserção em grupos terapêuticos já existentes, conforme o perfil e as necessidades de cada usuário.

No CAPS AD III, os usuários que permanecem em acompanhamento podem ser inseridos no Grupo de Autoconhecimento, que trabalha, entre outros aspectos, questões relacionadas à compulsão. No CAPS II, os usuários são inseridos em grupo terapêutico existente, conforme avaliação da equipe.

A identificação ocorre, portanto, no próprio processo assistencial de acolhimento, avaliação e acompanhamento realizado pelos CAPS.

4.3. Informar em quais unidades ou serviços esses atendimentos foram registrados.

Resposta: Os atendimentos identificados em 2026 ocorreram nos seguintes serviços da Rede de Atenção Psicossocial: CAPS AD III e CAPS II.

4.4. Caso não exista mecanismo específico que permita essa identificação, informar expressamente.

Resposta: Independentemente da existência de mecanismo específico, a Secretaria Municipal de Saúde realiza a identificação e o cuidado dos usuários, uma vez que essas situações são identificadas durante o acolhimento, a escuta qualificada e a avaliação individual realizados nos CAPS. Os usuários são acompanhados individualmente e, quando indicado, inseridos em grupos terapêuticos já existentes.

Dessa forma, a demanda identificada vem sendo absorvida pelos fluxos assistenciais regulares da Rede de Atenção Psicossocial, sem necessidade, até o momento, de criação de um grupo específico para essa finalidade. Os casos identificados em 2026 apresentam-se de forma pontual e sem demanda expressiva, sendo acompanhados pelas estratégias terapêuticas já disponíveis na rede.

5. Existe protocolo, fluxo de atendimento, orientação técnica, capacitação profissional ou procedimento específico adotado pela rede municipal de saúde para acolhimento, acompanhamento ou tratamento de pessoas com problemas relacionados ao jogo compulsivo, à ludopatia ou a apostas?

Resposta: Está em fase de estudo com o corpo técnico das Secretarias envolvidas, para estabelecimento de protocolo, fluxo ou procedimento especifico. Ademais, todas as ações serão definidas com base em diretrizes dos demais entes federados, pois o tema afeta toda a população brasileira.

5.1. Em caso positivo, encaminhar cópia dos protocolos, fluxos, notas técnicas, orientações ou demais documentos vigentes.

Resposta: Prejudicada.

5.2. Informar desde quando esses procedimentos são adotados e quais unidades ou equipes estão abrangidas.

Resposta: Prejudicada.

5.3. Informar se houve capacitação de servidores ou profissionais da rede municipal sobre o tema e, em caso positivo, encaminhar a documentação correspondente.

Resposta: A Secretaria Municipal de Saúde encontra-se em processo de capacitação e qualificação dos profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) sobre a temática dos jogos de aposta, por meio do curso “Jogos de Aposta: Cuidado na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)”, promovido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Trata-se de formação gratuita e na modalidade a distância, destinada a profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da Atenção Primária à Saúde (APS), com carga horária de 45 horas. A formação tem como objetivo qualificar os profissionais para o acolhimento, identificação, acompanhamento e cuidado das pessoas que apresentam problemas relacionados aos jogos de aposta.

A iniciativa integra as ações de qualificação da Secretaria Municipal de Saúde e contribuirá para o aprimoramento das estratégias de cuidado e para a construção de fluxos e orientações técnicas específicas, conforme a necessidade identificada na Rede de Atenção Psicossocial.

As informações oficiais sobre a formação estão disponíveis no site da Fiocruz Brasília: Curso “Jogos de Aposta: Cuidado na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)” – Fiocruz Brasília

Link de referência: https://www.fiocruzbrasilia.fiocruz.br/noticias/leitura%20noticias/?id=127180&t=curso-sobre-jogos-de-aposta-abre-20-mil-novas-vagas

6. No âmbito da política municipal de assistência social, existem registros ou classificações que permitam identificar famílias acompanhadas pelos CRAS ou CREAS em razão de endividamento, comprometimento significativo da renda familiar ou vulnerabilidade financeira?

Resposta: Não há registros nos sistemas utilizados pela Secretaria de Desenvolvimento Social, disponibilizados e operacionalizados no âmbito do SUAS pelo Governo Federal.

6.1. Em caso positivo, informar a quantidade de famílias nessas condições, discriminada por ano e por unidade.

Resposta: Prejudicada.

6.2. Informar quais critérios, classificações ou instrumentos são utilizados para o registro dessas situações.

Resposta: Prejudicada.

6.3. Caso não exista classificação específica, informar expressamente.

Resposta: Prejudicada.

7. Os sistemas, prontuários ou demais instrumentos utilizados pela assistência social permitem identificar situações em que apostas, jogos de azar ou jogo compulsivo estejam relacionados à vulnerabilidade econômica ou familiar?

Resposta: Não. Contudo, os beneficiários do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) estão impedidos de utilizar plataformas de apostas de quota fixa (bets) autorizadas. Para essa finalidade, o Ministério da Fazenda mantém um Módulo de Impedidos, integrado ao sistema de apostas, que utiliza as bases de dados desses programas para impedir o acesso dos respectivos beneficiários às plataformas de apostas.

7.1. Em caso positivo, informar a quantidade de registros identificados no período indicado, discriminada por ano.

Resposta: Prejudicada.

7.2. Informar a metodologia utilizada para obtenção desses dados.

Resposta: Prejudicada.

7.3. Informar quais providências, encaminhamentos ou serviços são disponibilizados nesses casos.

Resposta: Prejudicada.

7.4. Caso essa informação não seja registrada de forma individualizada, esclarecer expressamente.

Resposta: Prejudicada.

8. A Administração Municipal realizou, realiza ou possui planejamento para campanhas educativas, programas de prevenção, capacitações ou ações intersetoriais relacionadas aos riscos do jogo compulsivo e das apostas?

Resposta: Em andamento, conforme esclarecido nas questões anteriores.

8.1. Em caso positivo, informar as ações realizadas ou previstas, os respectivos períodos de execução, os órgãos responsáveis e o público-alvo.

Resposta: Prejudicada.

8.2. Encaminhar cópia dos planos, projetos, materiais, relatórios, peças de campanha ou demais documentos relacionados às ações.

Resposta: Prejudicada.

8.3. Informar os valores destinados e efetivamente gastos em cada ação, quando houver, indicando a respectiva dotação ou fonte orçamentária.

Resposta: Prejudicada.

9. O Município realizou ou contratou estudos, diagnósticos, levantamentos ou pesquisas sobre impactos sociais, econômicos ou relacionados à saúde decorrentes das apostas e dos jogos on-line na população de Jacareí?

Resposta: Até o momento, não. Todas as ações serão conciliadas com as diretrizes estabelecidas pelas áreas finalísticas e demais entes federados.

9.1. Em caso positivo, encaminhar cópia dos estudos, relatórios, levantamentos ou demais documentos produzidos.

Resposta: Prejudicada.

9.2. Informar o órgão responsável pela elaboração ou contratação, a data de realização e os respectivos custos, quando houver.

Resposta: Prejudicada.

9.3. Caso não tenham sido realizados estudos específicos, informar se existe previsão ou planejamento para sua elaboração.

Resposta: Prejudicada.

10. Existe atualmente grupo de trabalho, planejamento administrativo, proposta, programa ou ação intersetorial em elaboração voltada à prevenção ou ao atendimento de problemas relacionados ao jogo compulsivo e às apostas?

Resposta: Sim, atualmente a equipe está em capacitação, através do curso “Jogos de Aposta: Cuidado na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)” – Fiocruz Brasília.

Após a conclusão do mesmo, a equipe fará um trabalho de pesquisa, buscando a existência de iniciativas que possam ser aderidas pela rede municipal, como grupos de trabalho, planejamentos, propostas, programas ou ações intersetoriais voltados à prevenção ou ao atendimento de problemas relacionados ao jogo compulsivo e às apostas.

10.1. Em caso positivo, informar quais secretarias, órgãos ou entidades participam da iniciativa.

Resposta: Prejudicada.

10.2. Informar em que fase se encontra a iniciativa.

Resposta: Prejudicada.

10.3. Encaminhar cópia das atas, estudos, planos de trabalho, minutas, cronogramas ou demais documentos já produzidos.

Resposta: Prejudicada.

11. A Administração Municipal mantém ou manteve, no período indicado, parcerias, convênios, termos de colaboração, contratos ou outras formas de cooperação com entidades públicas ou privadas para ações relacionadas à prevenção, ao tratamento ou à orientação sobre jogo compulsivo, ludopatia ou problemas decorrentes de apostas?

Resposta: Até o momento não.

11.1. Em caso positivo, informar as entidades envolvidas, o objeto, o período de vigência e os valores relacionados.

Resposta: Prejudicada.

11.2. Encaminhar cópia dos respectivos instrumentos e relatórios de execução, quando existentes.

Resposta: Prejudicada.

12. Qual foi o montante de recursos orçamentários destinado à manutenção e ao custeio dos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS e dos demais serviços da rede municipal de saúde mental no período indicado?

Resposta: Em atenção ao questionamento, esclarece-se que as ações e os serviços de saúde mental no Município não se restringem aos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS, sendo também ofertados nos demais equipamentos e serviços integrantes da rede municipal de saúde.

Sendo assim, as dotações orçamentárias não são individualizadas, uma vez que parte desses serviços está inserida em ações e estruturas de caráter mais abrangente, juntamente com outros serviços de saúde, não sendo possível segregar integralmente os respectivos valores como despesas exclusivas de saúde mental.

Dessa forma, nos subitens seguintes serão apresentados os valores passíveis de identificação a partir dos registros orçamentários e financeiros disponíveis, observados os critérios de apuração e o nível de detalhamento aplicável a cada informação solicitada.

12.1. Apresentar, por exercício financeiro e, quando possível, por unidade ou serviço, os valores orçamentários previstos e os valores efetivamente executados, discriminando valores empenhados, liquidados e pagos.

Resposta: Considerando os esclarecimentos apresentados no item 12, informa-se que, para o levantamento da execução orçamentária, foram considerados os registros correspondentes aos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS, bem como despesas e serviços de apoio executados no âmbito da Atenção Especializada, estrutura na qual se encontram inseridas despesas relacionadas ao funcionamento desses serviços.

Ressalta-se que os valores apresentados neste subitem não incluem as despesas com folha de pagamento dos servidores municipais vinculados aos CAPS, as quais são demonstradas separadamente no item 12.4, para fins de composição dos recursos próprios do Município destinados ao custeio desses serviços.

Além disso, determinadas despesas de apoio são executadas de forma compartilhada no âmbito da Atenção Especializada, não sendo possível sua segregação orçamentária exclusivamente por equipamento.

Dessa forma, os valores apresentados neste subitem devem ser compreendidos de acordo com esse critério de apuração e não correspondem ao custo total e exclusivo dos CAPS.

Seguem os valores apurados, discriminados por exercício e estágio da execução da despesa:

Exercício	Empenhado	Liquidado	Pago
2022	R$ 2.962.264,09	R$ 2.761.742,32	R$ 2.676.030,08
2023	R$ 4.501.493,26	R$ 4.175.532,53	R$ 3.970.978,94
2024	R$ 5.115.425,27	R$ 4.697.193,32	R$ 4.421.109,26
2025	R$ 4.389.515,32	R$ 4.107.997,33	R$ 3.973.290,99
2026*	R$ 4.709.102,44	R$ 3.035.547,56	R$ 2.729.488,75

* Para o exercício de 2026, os valores correspondem à execução verificada até a data de referência adotada para elaboração da presente resposta.

Nota: Dados não incluem folha de pagamento.

12.2. Houve, no período indicado, remanejamento, bloqueio, contingenciamento ou redução de dotações inicialmente destinadas ao custeio da rede municipal de saúde mental?

Resposta: Não.

12.3. Em caso afirmativo ao subitem 12.2, informar os respectivos valores, a destinação dada aos recursos eventualmente remanejados e a justificativa para as medidas adotadas.

Resposta: Não se aplica.

12.4. Informar, em cada exercício, os valores destinados ao custeio dos CAPS provenientes de recursos próprios do Município e de repasses estaduais e federais, indicando, quando possível, a participação percentual de cada fonte no custeio total.

Resposta: Para atendimento ao presente subitem, foram considerados exclusivamente os gastos atribuíveis aos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS.

Ressalta-se, portanto, que os valores apresentados neste subitem possuem critério de apuração específico, voltado à demonstração do custeio dos CAPS e de sua composição segundo a origem dos recursos.

A composição dos recursos é demonstrada a seguir:

Análise dos recursos em reais (R$):

2022	R$ 4.198.784,26	R$ 1.812.372,45	R$ 6.011.156,71
2023	R$ 4.413.153,27	R$ 2.596.344,00	R$ 7.009.497,27
2024	R$ 4.677.124,95	R$ 2.596.344,00	R$ 7.273.468,95
2025	R$ 5.042.889,28	R$ 2.596.344,00	R$ 7.639.233,28
2026*	R$ 3.237.463,54	R$2.596.344,00	R$ 5.833.807,54

Análise dos recursos em percentual (%):

Exercício	Recursos próprios	Recursos federais
2022	69,85%	30,15%
2023	62,96%	37,04%
2024	64,31%	35,69%
2025	66,01%	33,99%
2026*	55,50%	44,50%

* Para o exercício de 2026, os valores correspondem ao período compreendido até a data de referência adotada para elaboração da presente resposta..

Nota: Os percentuais indicam a participação de cada origem de recurso em relação ao custeio total dos CAPS no respectivo exercício.

Respeitosamente,

CELSO FLORENCIO DE SOUZA:34520675804

Assinado digitalmente por CELSO FLORENCIO DE SOUZA:34520675804
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Certificado Digital PF A3, OU=Presencial, OU=22106571000148, OU=AC SyngularID Multipla, CN=CELSO FLORENCIO DE SOUZA:34520675804
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.09.18 16:53:06-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.1

CELSO FLORÊNCIO DE SOUZA

Prefeito do Município de Jacareí

HERNANI JOSE BARRETO DA SILVA:26984584884

Assinado digitalmente por HERNANI JOSE BARRETO DA SILVA:26984584884
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Certificado Digital PF A3, OU=Videoconferencia, OU=38073330000180, OU=AC SyngularID Multipla, CN=HERNANI JOSE BARRETO DA SILVA:26984584884
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.09.18 16:42:42-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.2

HERNANI BARRETO

Secretário de Governo